

INFORMATIVO SOBRE FOCOS DE CALOR EM RONDÔNIA: MAIO DE 2025



Secretaria de Estado do
Desenvolvimento Ambiental
Coordenadoria de Geociência
Coordenadoria de Recursos Hídricos
Sala de Situação



Governo do Estado de
RONDÔNIA

01 DE JUNHO

SEDAM-Sala de Situação

MONITORAMENTO DOS FOCOS DE CALOR EM RONDÔNIA: MAIO DE 2025

Este relatório apresenta uma análise de comparação no monitoramento dos focos de calor registrados no Estado de Rondônia, no período de **01 a 31 de maio do ano de 2025**, por meio do banco de dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - CPTEC/INPE.

Os dados são armazenados em uma base de dados na Coordenadoria de Recursos Hídricos - COREH e de Geociências – COGEO na Sala de Situação na Sedam, onde são analisados e formatados por meio de ferramentas de geoprocessamento gerando relatórios diários com informações georreferenciadas de focos de calor por municípios. Ressalta-se que os resultados disponibilizados neste informativo resultam dos satélites de referência NPP-SUOMI (Sensor VIIRS) adotado pelo INPE, importante neste tipo de acompanhamento, pois auxiliam na tomada de decisões por parte da gestão.

O satélite NPP-SUOMI (Sensor VIIRS) da NASA+NOAA_DoD dos EUA, é o satélite que substituirá o AQUA_M-T nesse processo de monitoramento desses eventos. O NPP foi lançado em 2011 e detecta dez vezes mais focos de calor, devido seus sensores e tecnologias, o que atende aos objetivos principais que é subsidiar a fiscalização da SEDAM, ações do corpo de bombeiros e defesa cível.

MONITORAMENTO DOS FOCOS DE CALOR NO ESTADO

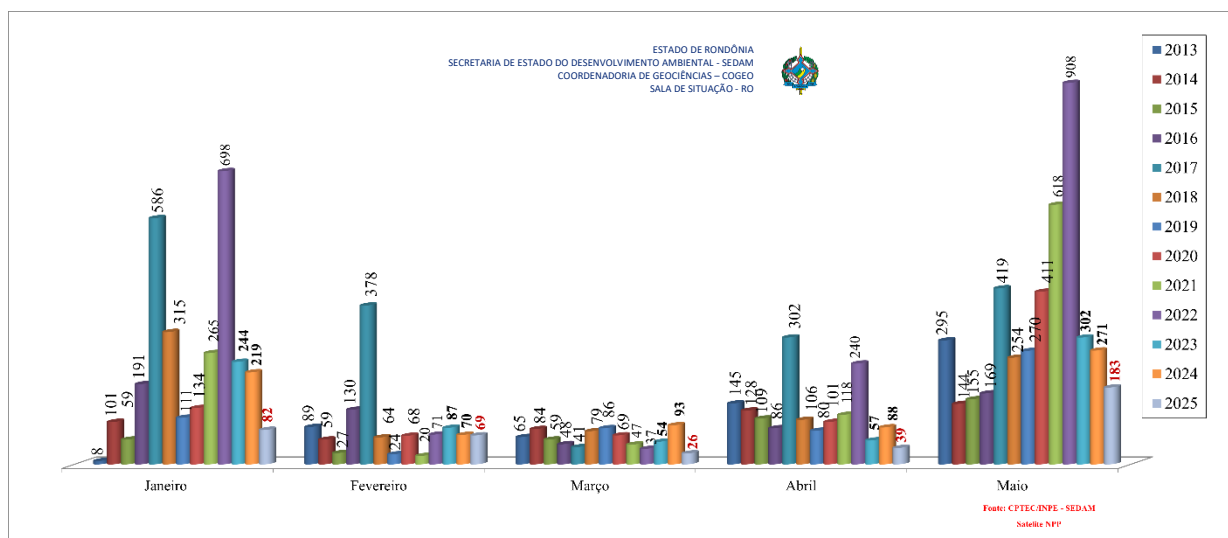


Figura 01: Histórico dos focos de calor no estado. Fonte: Queimadas, INPE (2024).

Na série história do número de focos de calor referente apenas ao primeiro semestre dos anos de 2012 a 2025 (Figura 01), **indica que no mês de maio em 2025** o total de focos

de calor foi abaixo dos registrados no mesmo período em 2024; **chegando a ocupar o quarto lugar entre os menores acumulado da série de maio.**

Reportando-se para o **período 01 a 31 de maio**, foi verificado em todo o Estado de Rondônia um total de **183 focos de calor** de acordo com a Figura 1 (satélite NPP), **contra 271 registrados no mesmo período em 2024**, pode-se dizer que **maio de 2025 apresentou uma redução entorno de 32%; além de ficar abaixo da média histórica da série (336 focos), e próximo da mínima histórica (144) como mostra a Figura 2.**

A Figura 2 representa a evolução histórica do número de focos de calor em forma de gráficos, contendo valores históricos de máximas, média e mínima; para correlacioná-los com os focos de calor registrados em 2025. Este tipo de monitoramento é baseado em referências estatísticas, apresentando potencial para identificar tendências, buscando assim subsidiar as ações de combate e controle realizadas pelos gestores públicos.

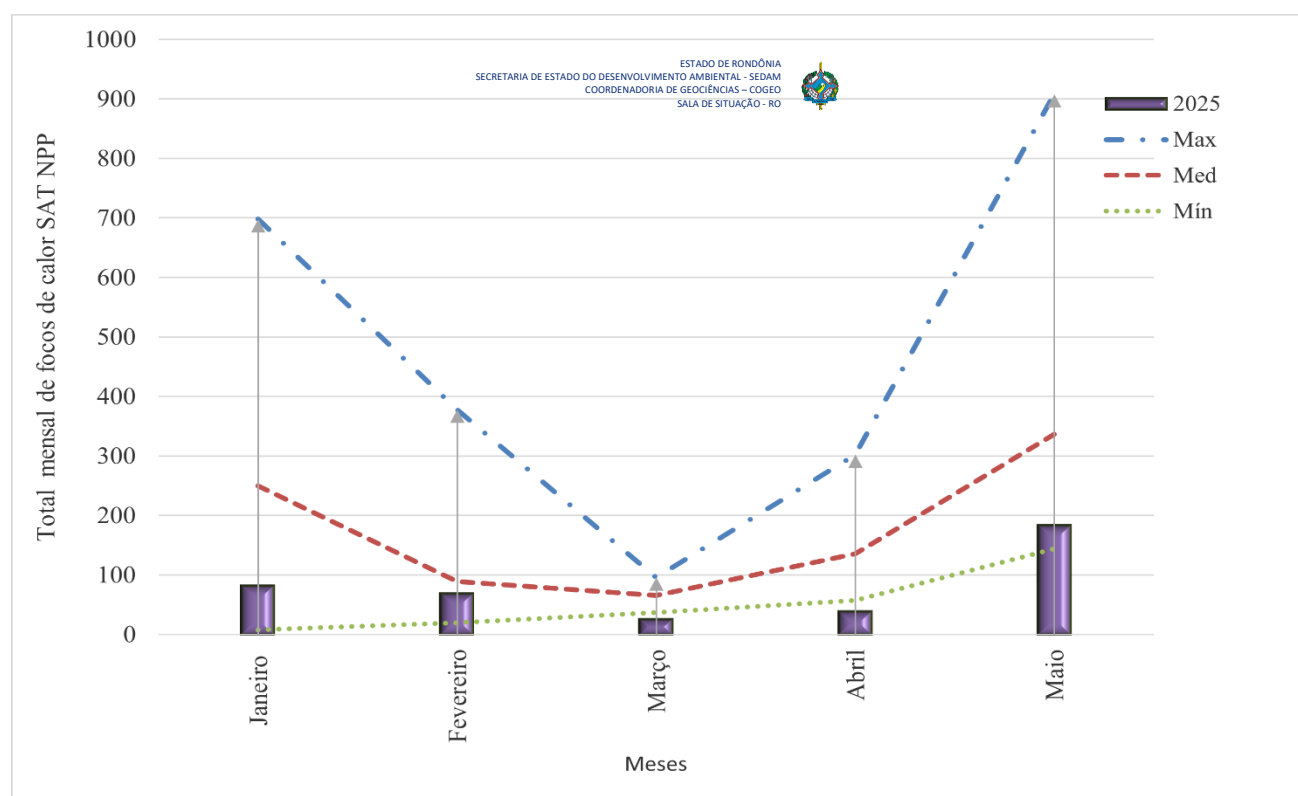


Figura 02: Evolução do número de focos em maio de 2025 em relação aos referenciais históricos (mínimo, médio e máximo) da série histórica (2012 a 2024). Fonte: Satélite NPP, INPE (2025). Organizado e analisado pela SEDAM.

O monitoramento de focos de calor por municípios evidenciou as regiões que apresentaram as maiores frequências no Estado em maio do ano de 2025. Observa-se que nos

30 municípios **foram registrados focos de calor**, sendo que os maiores acumulados ficaram concentrado apenas em 4 municípios como mostra a Figura 03.

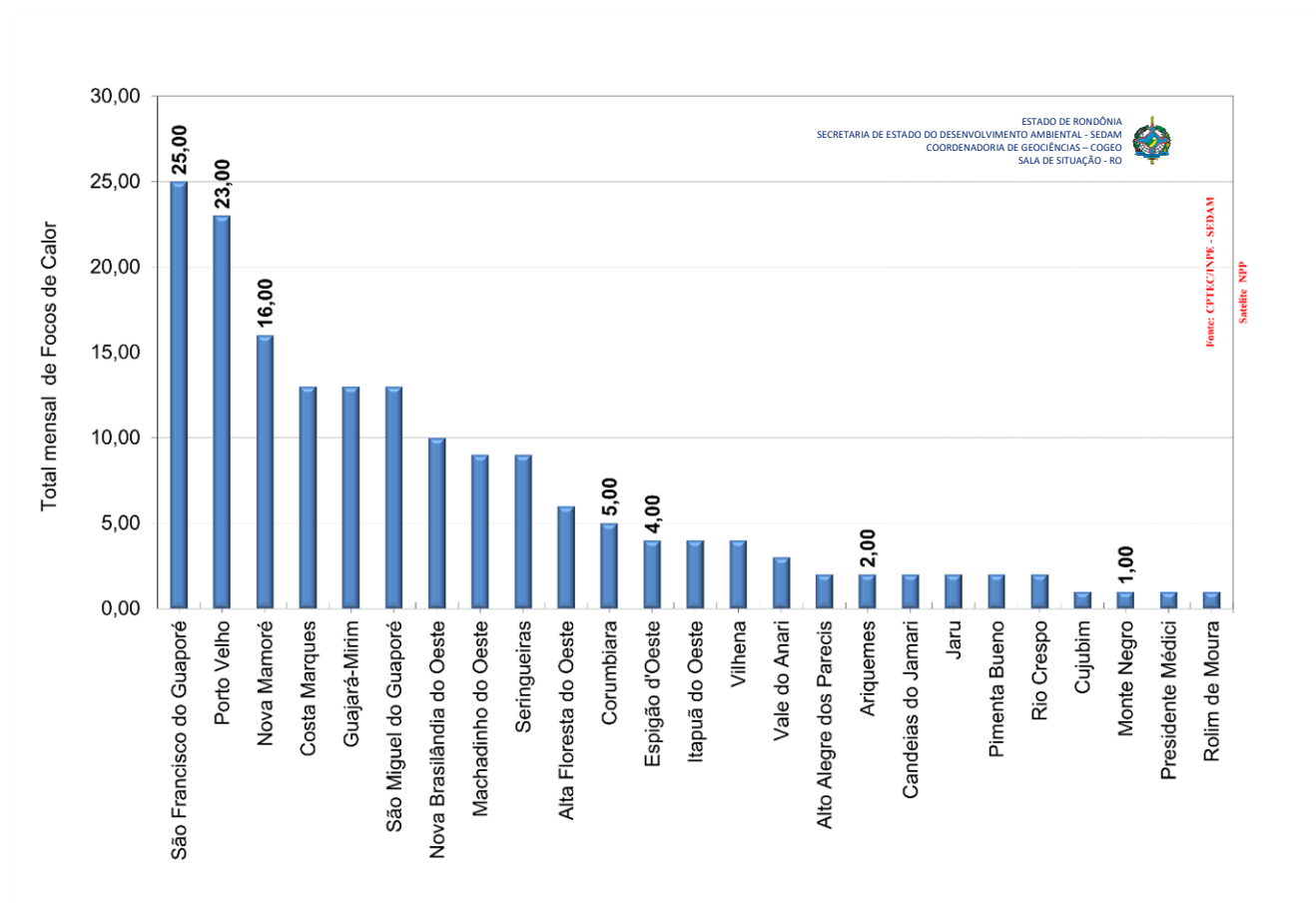


Figura 03: Número de focos de calor por município registrado em maio de 2025.
Fonte: Queimadas, INPE (2025).

Nesse contexto, os municípios que se destacaram, segundo Figura 3, foram **São Francisco do Guaporé, Porto Velho, Nova Mamoré, Costa Marques, Guajará-Mirim e São Miguel do Guaporé**; juntos representam **56% do total de focos de calor registrado em maio no Estado**. Os demais municípios, na grande maioria apresentaram totais de focos de calor abaixo de 10 focos, segundo a Figura 03. Sob essa análise, ao considerar a proporção, de focos de calor em relação a extensão da área municipal, com o intuito de identificar o comprometimento a nível de município, mudou sensivelmente o ranking de alguns deles, vide Figura 4.

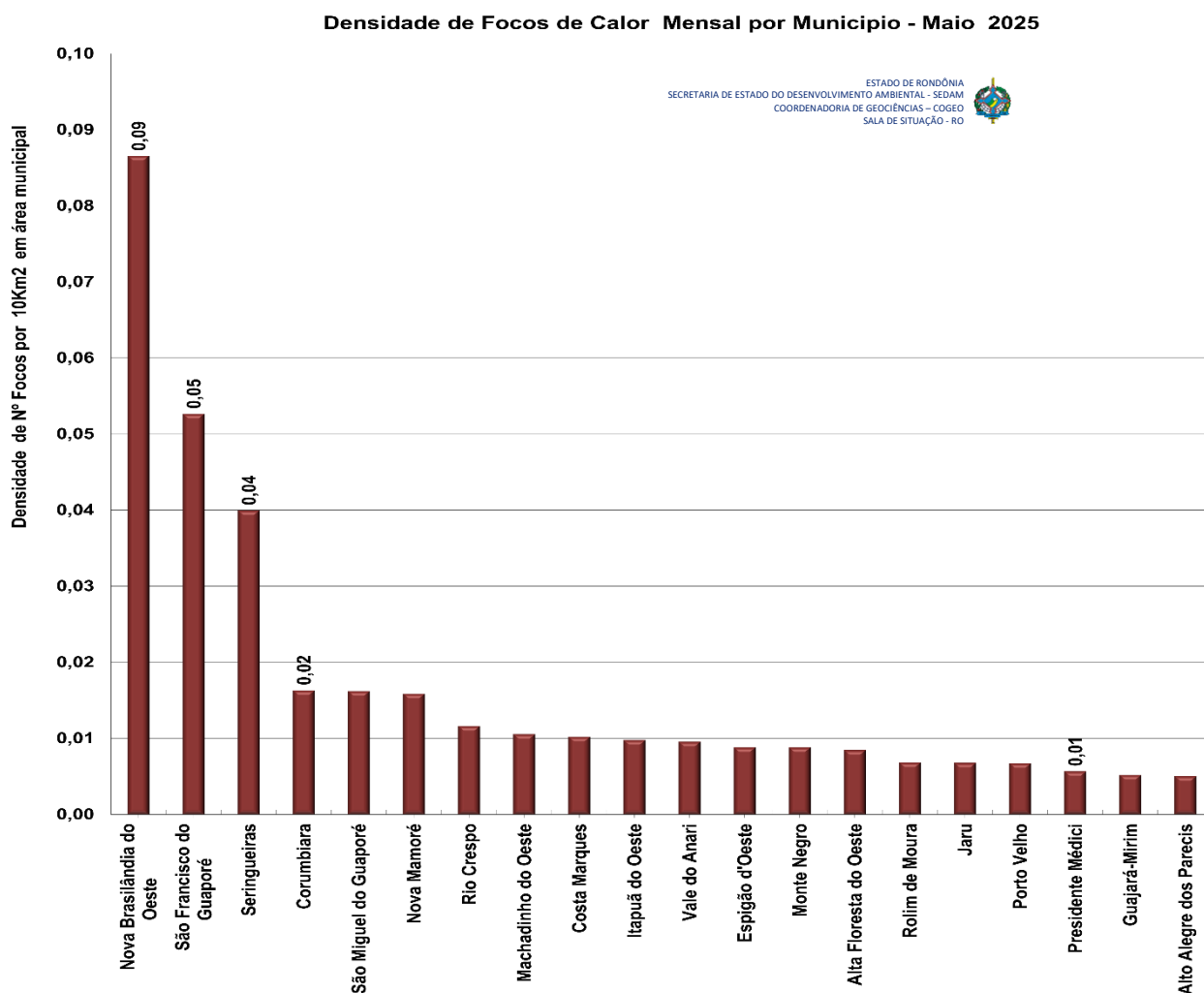


Figura 04: Densidade de focos de calor por município em maio de 2025. Fonte: Queimadas, INPE (2023).

O gráfico da Figura 04 mostra a densidade de focos de calor por município, considerando a área municipal. Nesse sentido verifica-se que **Porto Velho passou do segundo lugar (Figura 3) para o decimo sétimo lugar no ranking. Nesse viés, implica que devido a extensão territorial de Porto Velho o número de focos de calor é relativamente pequeno, por outro lado Nova Mamoré, foi o primeiro do ranking, é significativa pois o número de focos de calor ocupa boa parte de município. Tal análise é importante para identificar que**

município está mais comprometido com os eventos de queimadas, e assim subsidiar os gestores municipais e estaduais no desenvolvimento de ações e planejamentos no combate as queimadas. Dentro deste contexto foi analisada a distribuição espacial dos focos de calor tendo como referência a escala estadual, com o objetivo de identificar as regiões com maior densidade de focos de calor. Nessas perspectivas, os focos de calor ao longo do Estado foram classificada de baixa, com exceção de pequenas regiões no vale do Guaporé e porção noroeste de Rondônia, como mostra os pontos de cor laranja. Ocorre que, o número de registros de focos de calor em maio (180 focos) em relação a extensão territorial do Estado não é relativamente significativo. visto que a densidade é baixa; como mostra a Figura 4, portanto as regiões classificas como altas densidade de focos, representam uma quantidade de menos 10 focos de calor concentrada em uma área de 10 km².

!

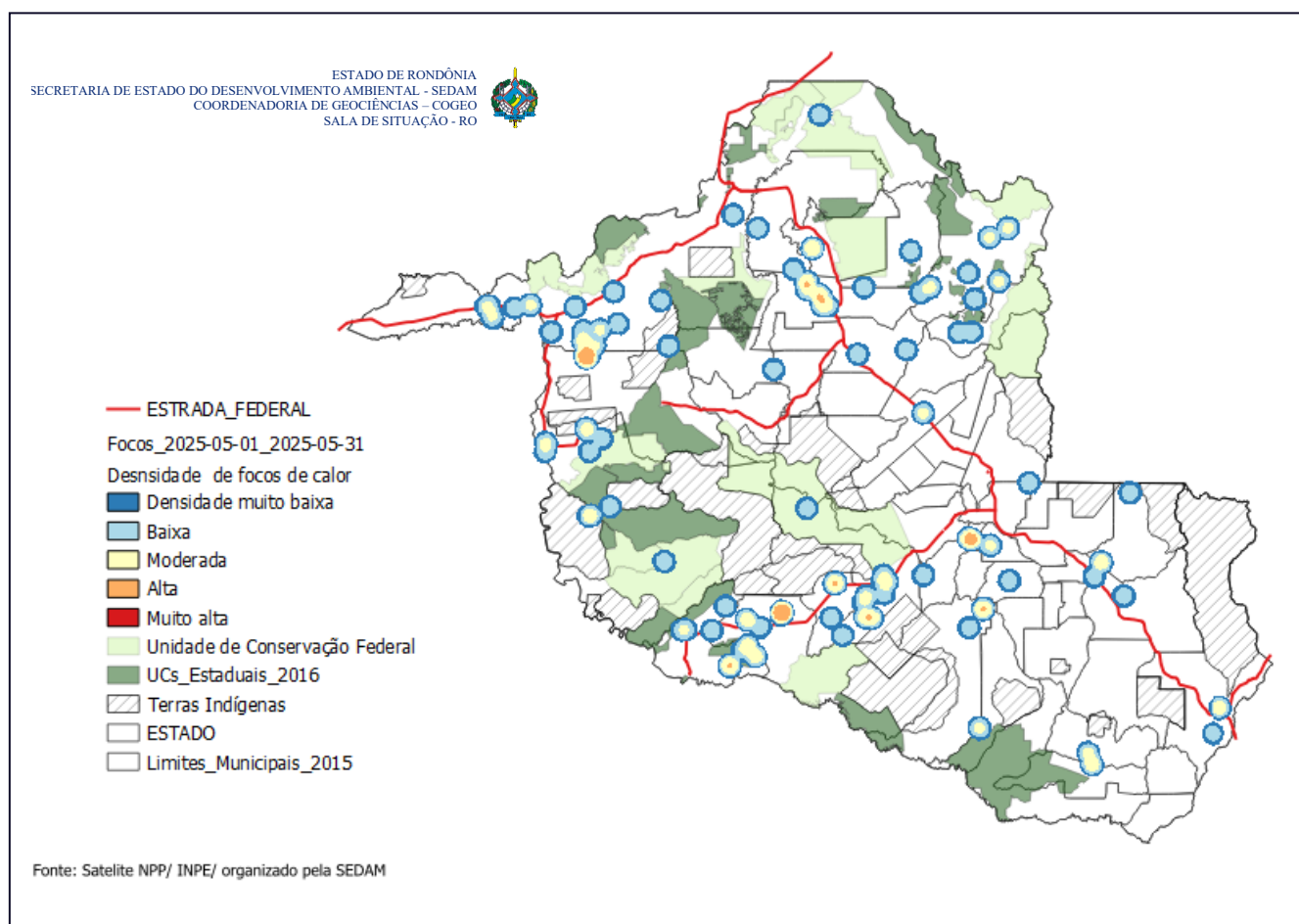


Figura 04: Distribuição de focos de calor no Estado em densidade por km² utilizando método de Kernel para o mês de maio de 2025. Fonte: Queimadas, INPE (2025) _NASA satélite NPP.

Seguindo essa linha de pensamento, a Figura 04 representa distribuição espacial dos focos de calor no estado de Rondônia no mês de maio, e aponta que a maior densidade de focos num raio de 10 km² no Estado ficaram no setor sudoeste e noroeste, no entanto apresentando uma densidade muito baixa de focos de calor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto em Rondônia, em **maio do ano de 2025**, o número de focos de calor em relação ao mesmo período de 2024 apresentou uma redução significativa e uma baixa densidade por 10 km². Vale ressaltar que o total de focos de calor e a densidade foram concentradas mais no setor oeste. A tendência é de elevação para o período de julho, visto que historicamente chove muito pouco.